



## O que os gaúchos têm: Origens e objetivos do Fórum Social Mundial

Jura (98)

Entre os dias 31 de janeiro e 5 de fevereiro aconteceu o II Fórum Social Mundial que, como o primeiro, foi sediado em Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul. Estudantes, professores e funcionários da Psicologia da USP estiveram presentes neste evento, e alguns dos estudantes decidiram utilizar meios de comunicação para informar o que é esse Fórum e o que nele aconteceu. Primeiro serão publicados textos no BOCA e, na medida do possível, serão promovidos eventos para abrir o debate em torno das questões suscitadas no Fórum. Neste texto serão apresentados a origem e os princípios do Fórum Social. Nos próximos textos haverá relatos particulares e articulações de idéias entre o Fórum, o contexto do IPUSP e área de Psicologia.

A idéia do Fórum Social Mundial surgiu da reunião de vários movimentos de contestação ao modelo de desenvolvimento mundial, planejado e executado por multinacionais, FMI, EUA etc., cujo princípio é colocar o interesse econômico antes do social. Assim, as pessoas são reduzidas a meros números em estatísticas de bancos de dados, e o que importa é quanto um proprietário de alguma coisa vai ganhar com isso.

Esses movimentos de contestação vêm se avolumando e se fortalecendo desde o final da década de 90, entre eles é possível destacar os protestos anti-globalização, como os de Seattle (EUA) ou Gênova (Itália), os que reivindicam direitos sociais, como o MST (Movimento dos Sem Terra Brasil) e os que propõem o controle dos fluxos financeiros, como a ATTAC (Associação pela Taxação das Transações Financeiras para Ajuda aos Cidadãos França e vários outros países).

Propôs-se, assim, *"um encontro de dimensão mundial e com a participação de todas as organizações que vinham se articulando nos protestos de massa, voltados para o Social Fórum Social Mundial"*, segundo um dos idealizadores desse Fórum, Francisco Whitaker (Correio da Cidadania, 22/01/2000). Ele ainda coloca que o Fórum não tem caráter deliberativo para que não se perca tempo discutindo vírgulas em documentos finais, e assim é o início de uma reflexão conjunta, ao nível mundial, em torno de quatro eixos: 1- produção de riquezas e reprodução social; 2- acesso às riquezas e à sustentabilidade; 3- a afirmação da sociedade civil e dos espaços públicos; 4- o poder político e a ética da nova sociedade.

Das origens históricas do Fórum Social Mundial não se pode deixar de citar o Fórum Econômico Mundial de Davos (em 2002 foi realizado em Nova Iorque, EUA) que existe há mais de 30 anos, no qual os "donos do mundo" se reúnem, ao custo de pelo menos 20.000 dólares por participante, para ouvir os pensadores (ou ditadores?) do neo-liberalismo e para combinar quais rumos vão tomar a vida econômica, política e social do planeta, evidentemente, segundo os interesses deles próprios, de acumulação de mais dinheiro e poder por parte de quem já tem muito (MUITO MESMO!) e não da população mundial. Nessas condições, vão à míngua populações pobres e oprimidas em todo o planeta.

Por tudo isso que o Fórum Econômico representa, decidiu-se que o Fórum Social acolheria a idéia do encontro anti-Davos da Europa que se realizava na mesma época do próprio Fórum Econômico. Além disso, escolheu-se a cidade de Porto Alegre para sediar esse novo Fórum porque é a capital de um Estado que vem se tornando conhecido em todo o mundo pelas



### NESTA EDIÇÃO

	pág.
Editorial	02
Bem-Vindos, Bixos!	03
Falando em Pesquisa ...	03
Ninini, Ninini!	04
Bichusp 2002	04
Sem Título	05
A criação e o criador - Mostra de Neurociências	06
Resumo da ata da reunião do CA do dia 05/03/2002	07
Agenda	08

experiências democráticas e de gestão popular. Tempo e espaço de contestação.

O breve relato das origens do Fórum Social Mundial se encerra com o princípio básico do Fórum, que é a reunião de todos aqueles sujeitos, entidades, organizações e movimentos sob a esperança de que "outro mundo é possível". Como diz o escritor José Saramago, talvez um mundo onde a justiça social tenha a possibilidade de se concretizar e não seja tão

violentada e esquecida, tal como está ocorrendo nos dias em que vivemos.

Referências:

1 Francisco Whitaker - Fórum Social Mundial: origens e objetivos. Fonte: Correio da Cidadania, 22/01/2000.

2 Fórum Social Mundial: quem promove e organiza? Carta de princípios do Fórum Social Mundial. Fonte: [www.forumsocialmundial.org.br](http://www.forumsocialmundial.org.br).

## EDITORIAL

Gui (98), com colaboração de Mari Amaral (98)

Na última edição do BOCA, publicamos algo que aparentemente, ao menos para algumas pessoas, poderia passar despercebido. Mas para outros foi tema de polêmica discussão: um anúncio de vagas em república de estudantes.

O BOCA tem por princípio ser o espaço dos alunos da Psico. Qualquer um pode mandar um texto para publicação, contanto que o assine e se responsabilize por ele. Ultimamente, temos visto crônicas, contos, poemas, textos informativos, textos opinativos, desenhos etc. Tem sido assim desde a "reforma" que a gestão do CA "Falo Porque Quero" (2000/2001) fez no nosso periódico. A idéia era que o BOCA fosse um eficiente meio de comunicação entre as entidades (CA, Atlético etc.) e os alunos. Seria importante que as discussões em vigência no nosso meio acadêmico e estudantil chegassem e mobilizassem a todos. Conforme o projeto foi sendo implementado, surgiram textos julgados de má qualidade, ou, no mínimo, duvidosa. Uma grande discussão a respeito do caráter do BOCA foi travada nas reuniões do CA, e critérios para as publicações surgiram como uma possível solução. Mas que critérios seriam adotados? Seria correto "censurar" um texto por não se encaixar nos critérios? Decidiu-se então que a comissão incluiria qualquer texto, fosse qual fosse, contanto que assinados e enviados no prazo.

A comissão organizadora do BOCA foi gradativamente perdendo alguns membros, e ganhando outros novos. A gestão do CA trocou.

Hoje, em março de 2002, já na gestão "C.Á. Entre Todos Nós", não há ninguém daqueles que estavam em agosto de 2000 na comissão. Talvez muito da discussão acerca do nosso estimado periódico tenha se perdido (um problema do movimento estudantil é o fato de ser cíclico, gente entra e sai a todo momento e muito se perde por não ter registro). O caráter do BOCA tem de ser rediscutido. O que queremos do nosso Boletim Oficial? Qualquer coisa deve ser publicada? Como estabelecer critérios?

A polêmica dos anúncios perpassa por toda esta discussão. Temos que rever quais os princípios e diretrizes de nossa publicação. Mas não só. A polêmica se dá também no âmbito dos próprios anúncios, que não devem ser generalizados. Um anúncio de vagas em um apartamento não é o mesmo que o de um evento cultural, que não é o mesmo que o de uma loja de cosméticos. Há aqueles que defendem o rechaço completo dos anúncios, por não se encaixarem no espaço que é o BOCA. Por outro lado, houve gente que questionou a publicação do último anúncio por não havermos cobrado nada para publicarmos.

Por enquanto, nós da comissão organizadora adotamos a política de publicar tudo que nos mandarem e que esteja condizente com os critérios encontrados no pé da página 2. Pode haver polêmica, entretanto. Não julgamos correto qualquer tipo de censura, ao menos quanto aos anúncios, enquanto o assunto não passar por uma discussão mais ampliada, como pela reunião do CA. Fique de olho, talvez nas próximas o discutamos.

### COMISSÃO ORGANIZADORA:

Carlos Hideaki Fujinaga "Batata" (99), Danilo Silva Guimarães (01), Guilherme Gibran Pogibin (98), José Israel Guedes Rodrigues (01), Letícia Lorangeira Carvalho (01), Renato Cury Tardivo (01).

**Publique no BOCA:** Envie para o e-mail do BOCA textos anexados como documentos do MS-Word (.doc) ou imagens preto e branco até o meio-dia de sábado. As reuniões da Comissão Organizadora ocorrem semanalmente às segundas-feiras, das 12:30 às 13 horas. Participe!

# Bem-vindos, bixos!

César Ades

Quando os alunos que terminaram (ou quase) o curso de Psicologia vêm colar grau, eu sempre tenho a impressão de que passou muito rapidamente o tempo, puxa, há tão pouco pelo menos assim me parece eles estavam entrando no curso, há tão pouco interagíamos nas aulas de Psicologia Experimental, no segundo semestre do primeiro ano. Esse tempo que parece curto na verdade é bastante denso e contém um bocado de aprendizagem e de vivências.

Quero desejar aos nossos "bixos" uma ótima entrada neste mundo de novas experiências! O currículo do nosso curso contém matérias obrigatórias que constituem um eixo de informações básicas, algumas em áreas externas ao Instituto, matérias optativas através das quais o aluno pode personalizar o seu currículo e estágios que irão crescer em duração ao longo do curso. Haverá oportunidades para o aluno entrar em contato com a substância de sua futura atividade profissional e também para que se empenhe em atividades de

pesquisa. É bastante assunto: é importante que cada um vá integrando o conhecimento o mais possível, dentro de seus interesses e dentro da idéia de que, apesar de suas várias correntes e perspectivas, a Psicologia se unifica em função de seu objeto essencial que é a compreensão do comportamento humano.

O deus da mitologia, Janus, era representado com duas caras, uma olhando em cada lado. É uma imagem que vale para a Psicologia que, de um lado, se interessa por pesquisa e pelos fundamentos científicos de seu saber; de outro, está empenhada em aplicar esse conhecimento à realidade social. É sob o signo deste duplo (e uno) engajamento que eu vejo o curso de Psicologia e as atividades que os novos alunos irão desempenhar. Tenho certeza de que será para eles um tempo denso e enriquecedor. Nós nos enriqueceremos com a sua participação na vida do Instituto. 

## Falando em Pesquisa...

Maranhão (01)

A pesquisa em Psicologia é um assunto que interessa a muitos alunos da graduação. Conhecer algum assunto com mais profundidade; tomar contato com diferentes concepções da produção de conhecimento; entender quais os

métodos e técnicas necessários à realização de uma pesquisa; realizar uma pesquisa na prática; ter um contato com os professores diferente daquele que se tem em sala de aula; estes são alguns dos vários motivos que despertam no aluno o interesse pela pesquisa e enriquecem sua formação.

Para que isso possa acontecer, existem questões institucionais a serem discutidas e resolvidas, como: a distribuição das bolsas, as disciplinas que têm o objetivo de dar ao aluno um "treino em pesquisa" ou uma "prática em pesquisa", o contato dos alunos que já têm bolsas ou dos que querem ter com a Comissão de Pesquisa etc.

Reconhecendo a importância da participação dos alunos nessas discussões, a Comissão de Pesquisa que antes só contava com a participação de representantes dos alunos da pós-graduação pediu aos alunos da graduação que enviassem seu representante discente, o famoso RD.

Tendo sido informado disso, e concordando com a importância de um representante nosso lá, o C.A.I.I. abre inscrições para a eleição de um RD para a Comissão de Pesquisa do IP. O prazo de inscrições se encerra em 20/03. Nesse dia, às 12h, haverá uma discussão com a professora Dora Ventura e com a professora Maria Isabel Leme de Mattos (a confirmar) para falar sobre a importância da presença dos alunos na Comissão de Pesquisa. Ao fim dessa discussão, encerram-se as inscrições e em seguida será realizada a eleição. Ah, só para lembrar, qualquer aluno pode ser candidato. 

### Teses e Dissertações a Serem Defendidas

Candidata: Carla Mazzitelli (Neurociências e Comportamento)

Dissertação: "Desenvolvimento Neuromotor de Lactentes Prematuros Incluídos em Programa de Estimulação Precoce"

Orientador: Professora Doutora Dora Selma Fix Ventura

Data da Defesa Pública: 14 de março de 2002 às 10:30h

Local: Anfiteatro do IP

Candidata: Maria Esperanza Santos Parrado (Neurociências e Comportamento)

Tese: "Estudo das Emissões Otoacústicas Produto de Distorção em Indivíduos com Perda Auditiva Induzida a Ruído Ocupacional"

Orientador: Professor Doutor Klaus Bruno Tiedemann

Data: 19 de março de 2002 às 9h

Local: Anfiteatro do IP 

# Nininí, Nininí!

Beto (00)

O corredor parece ser bem mais estreito e fundo do que realmente era. Kolya continua andando, chega aos pés da porta, pensa: "São nas intempéries da vida que descobrimos quem realmente somos." Olha a sua volta e tudo parece já visto... e já visto, imagens entrelaçadas, justapostas em seqüência. Seus amigos estão no quarto. Ele entra e se senta.

Vê as ações de seus amigos se repetirem infinitas vezes e ele só pensa, não fala: "Por que tudo se repete?" A hora durava dias, assim, a repetição era "diária". "Por que eles fazem a mesma coisa sempre?... Nossa! E foi tudo sempre assim! Nunca mudou! SOU UMA COBAIA! Isso é uma experiência! Parem de falar comigo! Saiam!" Mas ele não conseguia falar, seu corpo mal se mexia e a paranóia não terminava.

Foi quando aconteceu, foi como se ele recebesse uma tijolada em sua cabeça tudo escuro "Nininí, nininí, nininí!" E depois da escuridão a paranóia voltou. Seus amigos falavam: "É... olha isso aqui", "É... olha isso aqui", "É... olha isso aqui", "É... olha isso aqui", "É... olha isso aqui". Agora era divertida a repetição: "eles tão fazendo piada, ééé...tão...". Foi quando ele gritou: "AAAAAAAAAAAAAAAAHHHHHHHHHH!!!!!! E o surto acabou... se foi. Ψ



Inauguração do Laboratório "Fred S. Keller", Dia 12 de março de 2002 às 9 horas!

## Bichusp 2002

09/03 Natação e Tênis

10/03 Xadrez, Tênis de Mesa e Tênis

16 e 17/03 Vôlei, Futsal e Tênis

23 e 24/03 Basquete, Handebol e Tênis

Obs: A Psico não participará do Tênis neste ano.

Fonte: LAAUSP

Aqui vão alguns Gritos de Guerra da Psico para os jogos coletivos do Bichusp. Os gritos de guerra mais "interessantes", você conhecerá no dia dos jogos.

- "Oh! Oh! Oh! Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça, é ela a Psico que vem e que passa, num doce balanço a caminho do... GOOOL!!!"

- "Sou, sou da Psico eu sou, Pegar mulher eu vou, e vocês vão se masturbar com o Vampeta!!!"

- "Mulher, pra quê? Eu prefiro minha HP. Mulher faz mal. Eu prefiro a integral". (contra as faculdades de Exatas, em particular a POLI. Existem outras variações). Ψ

**Sexta-Feira à noite, você à procura de coisas interessantes, bebida para o corpo, alimento para a alma?**

Lembrou de alguma coisa???

Exatamente!!! Nesta Sexta, dia 15 às 19h no CA, vai rolar outro sarau literário-musical na Psico (aberto na verdade para outras formas de arte, como o curta do Caron, algum quadro ou escultura, pirotecnia, enfim qualquer coisa, além das poesias e músicas próprias e alheias).

Venham preparados para ficar, pois os que não botaram muita fé que o anterior ia dar certo saíram mais cedo com o coração apertado.

Vai rolar vinho e pipoca de novo!

Compareçam, tragam pessoas de fora, enfim façam esse sarau acontecer.

Conto com todos.

Rubens (01) Ψ

# Sem título

Guilherme (00)

**E**ra um gramado, vasto e verde, ocupava até onde era possível de se enxergar. No meio dele, um corredor marcado por árvores, duas fileiras paralelas delas, todas idênticas. Caído no chão, encontrava-se deitado, de lado, amparado por uma mulher sentada de pernas dobradas, como se tivesse ajoelhado e logo após deixasse o corpo escorregar para em suas pernas apoiar a cabeça.

A mulher acariciava docilmente, com sua mão suave e delicada, seu rosto, pescoço, cabelo, em movimentos leves de vai-e-vem, esfregando-se e passeando com os dedos pelo nariz, entre os olhos, a boca, bochechas, orelhas, pescoço e voltando para os cabelos. Enquanto isso, sua outra mão segurava a dele, o acariciava no braço e o levava a fazer o mesmo com ela, logo após guiado até sua face, onde podia sentir a leveza de seus traços, a maciez de sua pele lisa e a perfeição de sua boca. Aliás, tudo ali era perfeito, maravilhoso, dos toques leves e aconchegantes à brisa fresca que soprava naquela tarde de primavera, levando as esparsas nuvenzinhas a passearem pela imensidão daquele azul-claro.

Ao mesmo tempo, desde o começo, alguém chutava sua barriga, seu estômago, vigorosamente.

Era uma dor intensa que piorava a cada chute e parecia desencadear uma descarga elétrica que se espalhava pelo corpo. Podia sentir o inchaço e mesmo quando respirava doía, agudamente. O sofrimento causado era tão grande que não conseguia abrir os olhos ou a boca, deixando-os cerrados e retraídos.

Depois de certo tempo assim, a mulher que o acariciava e quem o chutava se entreolharam. Atrás daquela franja caída de cabelos muito claros, os olhos delas marcavam bem a inexpressividade angustiante e angustiada, que tomava seu rosto, enquanto o agressor sorria cinicamente.

Algum tempo depois, o agredido e acariciado já não sentia mais nada, os hormônios anestésicos já haviam tomado seu corpo em tamanha quantidade que não se situava conscientemente na realidade, alucinava. Cada chute significava uma pulsação, que se espalhava pelo seu corpo, e as carícias lhe eram vistas como cabelos, soltos ao vento, esfregando em sua cara.

Foi nesse ponto que a mulher mudou sua feição, seu rosto entristecia e ela chorava, enquanto o agressor, ao mesmo tempo, sorria. E quanto mais ela chorava mais ele sorria. Quando ela começou a gritar, espernear, desesperada e intensamente, foi que o agressor na mesma intensidade, gargalhou, riu abertamente.

Até que chegou um momento em que a mulher, fraca e no auge do desespero, surpreendeu o agressor. Acariciava a cabeça daquele deitado em seu colo com as duas mãos quando a segurou, juntou suas últimas forças e a torceu em um tranco.

A morte foi imediata, sem um suspiro sequer, apenas olhos e boca do morto, antes firmemente cerradas, no choque se abriram. Ela então, como que em uma última carícia, fechou os olhos novamente e tirou a cabeça de suas pernas. O agressor parou imediatamente de chutar e rir, observou assustado e sem entender a situação, virou-se de costas, abaixou a cabeça triste e partiu pelo corredor de árvores verdes, em direção à noite que despontava naquele final de tarde. A mulher levantou-se também, e seguiu para o outro lado, onde o clarão vermelho do sol entre as nuvens marcava o fim do dia.

Quando ambos sumiram no horizonte, só o que ficou por lá foi um corpo, entre as árvores no gramado verde, barriga inchada de um lado, olhos fechados, pescoço quebrado e boca aberta. 

## Rapidinhas

**MAIS UMA VEZ!** Veteranos: Entre os dias 11 e 15 de Março, é o PERÍODO DE RETIFICAÇÃO DE MATRÍCULA DOS ATUAIS ALUNOS

**BIXOS E BIXETES** Não se esqueçam de levar a Identidade (Original) e o Comprovante de Matrícula para os jogos coletivos do BICHUSP, que começarão neste fim de semana.

Reunião sobre Estágios Externos  
Quarta-feira, 13/03, às 12h, provavelmente no C.A. 

## Semana Nacional da Cultura e da Reforma Agrária

Lela (98)

Estaremos realizando de 18 a 24 de março de 2002, a Semana Nacional da Cultura e da Reforma Agrária.

Através deste estamos convidando a todos para participarem da Semana.

Todo o evento está aberto ao público em geral, não teremos cobrança de taxas de inscrição, apenas cada um deve cuidar de sua alimentação e estada.

Mais informações escrever para Juliana / e Roberta - [culturamst@terra.com.br](mailto:culturamst@terra.com.br) / ou [elfi@terra.com.br](mailto:elfi@terra.com.br) - contato telefonico: (21) 2509 0660 ramal 236 e celulares: Patrola 9224 9860/ Elfi 9392 2837

Elfi Fenske Setor de Cultura do MST. 

# A CRIAÇÃO E O CRIADOR

## MOSTRA DE NEUROCIÊNCIAS

Esta mostra é resultado do trabalho dos alunos da disciplina Neuroanatomia Funcional do Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, Para os cursos fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional, e de dois alunos do Programa da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão 3ª Idade. Nessa disciplina, foi solicitado aos alunos que elaborassem em grupo, um modelo geral do Sistema Nervoso Central, e outro específico relacionado à sua área de formação, com o objetivo de que transferissem, para modelos tridimensionais, os conhecimentos obtidos nas aulas teóricas e práticas, respeitando as proporções e relações topográficas. A proposta foi acolhida com o "entusiasmo e receptividade usual dos estudantes". Terminados os modelos para apresentação e discussão em classe, ficamos todos surpresos com a beleza, diversidade de formas, e riqueza de detalhes, que encantam aos conhecedores e leigos no assunto. A decisão de montar a exposição veio do desejo de divulgar o trabalho, mas principalmente do de ilustrar aos alunos que a criatividade se manifesta de várias formas, e é essencial ao desempenho da atividade profissional e mesmo do exercício contínuo de viver.

O conhecimento da anatomia humana é indispensável ao exercício de profissionais na área de saúde e atividade física. Aristóteles (384-322 a.C.) considerado o primeiro anatomista comparativo, identificou o homem como o animal mais complexo e reconheceu que a diversidade de formas resulta da diversidade do potencial para explorar o meio ambiente. Aproximadamente 500 anos depois o médico grego, Galeno de Pergamum (vivendo em Roma, Séc II d.C.), reconheceu a

primazia da função sobre a forma, é dele o texto no modelo da mão, veja que interessante! Galeno realizou contribuições que perduraram por mais de 11 séculos, período do declínio do Império Romano. Na Renascença, os artistas estudavam o corpo humano em detalhes, para melhor reproduzi-lo. Segundo esse movimento, a arte é criação da inteligência, portanto está sujeita a regras de perfeição apreensíveis e que podem ser formuladas e ensinadas com precisão. Resultado que podemos observar no magnífico trabalho de Michelangelo Buonaroti "A Criação de Adão" (parte do afresco da Capela Sixtina na Basílica de São Pedro, Roma). Nesse período, surge Andréas Vesalius, médico considerado o fundador da Anatomia Moderna, que contra os princípios da igreja na época, estuda e ensina dissecando cadáveres. É dele o magnífico livro "*De Humani Corporis Fabrica*" (1543), que ilustra, em vários planos e posições, as diferentes partes do corpo, que até então eram grosseira e muitas vezes, erroneamente apresentadas. O Museu de Anatomia Humana deste instituto possui um exemplar desse livro.

Os aspectos filogenéticos do Sistema Nervoso forma considerados por Charles Darwin (1809-1882). A substituição gradual de simples processos vitais, pelo instinto e deste, pelas faculdades mentais, na escala filogenética, foi observada por Thomaz Laycock (1812-1876), cuja base orgânica atribuiu a encefalização. A evolução maior aparece no homem, onde é evidenciada na arte e ciência como expressão do poder mental. Contudo, foi Herbert Spencer que em 1855 estabeleceu o princípio da hierarquia no Sistema Nervoso Central, de forma que novas estruturas ou



camadas foram sendo superpostas para atender às demandas do Meio Ambiente.

Entre outros marcos consideráveis, a emergência das neurociências é atribuída, no início do Século XIX ao alemão Ludwig Edinger e aos irmãos americanos Clarence e Charles Herrick, cujos trabalhos evidenciaram que a complexidade foi atingida adicionando-se elementos novos (proscéfalo) sobre uma estrutura básica filogeneticamente antiga, relacionada às funções vitais (o tronco cerebral). O Final do Século XX apresentou

evolução notável na quantidade de informações sobre o Sistema Nervoso Quanto à sua organização, conexões, mecanismos de ação, processos cognitivos e comportamentais, entre outros tantos. Os anos 1990-2000, forma chamados "A Década do Cérebro". Entretanto, desafios ainda persistem instigando nossa mente e muito há para ser explorado.

Data: 25/Fev a 30/Abr/2002

Local: Biblioteca do IPUSP

Contacto: Profª Drª Maria Inês Nogueira



## Resumo da ata da reunião do CA do dia 05/03/2002

Lets (01)

**Som:** O som já foi comprado e chegará até o final desta semana, o problema será guardá-lo, para que não suma, e deixá-lo disponível para ser usado. Guilherme(98) ficou encarregado de pensar essa questão, ele também doará um *rack* para colocar o som. Se alguém tiver alguma idéia, fale com o Gui.

**Comissão de Pesquisa:** Essa é formada por professores de diversos departamentos para discutir questões relacionadas à pesquisa. Muitos alunos da graduação têm bolsas de iniciação científica ou pretendem ter e essas questões são discutidas nessa comissão. O problema é que essa não possui um RD (representante discente) para fazer a ponte entre os professores e os alunos. Assim, o CA, depois de uma longa discussão, decidiu fazer um evento com os professores para que se esclareçam algumas dúvidas relacionadas às bolsas. Nesse evento, ocorrerá também uma eleição do RD da comissão de pesquisa. Portanto, fiquem ligados, no dia 20/03, às 12h na sala Aurora.

**Conep:** Foi liberado R\$ 300,00 para o transporte e a alimentação dos delegados (Lets(01), Carol(01), Domeck(97) e Marcelinho(97)) que irão ao Seminário Nacional do Movimento Estudantil de Psicologia que se realizará nos dias 8, 9 e 10 de março, no RJ.

O CAII levará para esse encontro a proposta de adiar o ENEP para janeiro de 2003, já que está previsto para o fim de junho, período de provas para várias faculdades.

**Cerveja:** A cerveja acabou no Churrasco dos

bixos e foi liberado R\$150,00 pela Lets(01), Ingrid(98) e Guilherme(98). O grupo questiona o fato de ter-se tomado uma decisão sem ter passado pela reunião do CA. Esse ponto será retomado na próxima reunião.

**Assembléia geral dos estudantes:** No dia 12/03 às 18h na História (FFLCH) ocorrerá uma assembléia para discutir homologação dos RDs nos conselhos centrais da USP, perseguição política no Campus e a Greve Geral do dia 21/03 que esta sendo organizada pelo SINTUSP, como forma de protesto em defesa da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho).

### Algumas itens da próxima reunião:

**Plebiscito do Provão:** O CAII defende o boicote ao provão, mas é contrario ao plebiscito, por achar que este pode desmobilizar o boicote, dentre outros fatores. A questão é a seguinte: Participaremos do Plebiscito ou não?

**BOCA:** Você acha que o BOCA deve ter anúncios? E cobrar por isso?

**Fumar no CA:** Você se incomoda com os fumantes? Deve ser proibido fumar no CA?

**Camisetas:** Devemos fazer camisetas da nossa gestão?

Esses e outros pontos como banheiros, mesa de ping-pong e planejamento serão discutidos na próxima reunião do CA que será dia 13/03 (quarta-feira), às 17h30min. Lembrando que nossas reuniões são abertas e qualquer pessoa pode incluir pontos na pauta.



# AGENDA 12 a 19 de março

## ASSEMBLÉIA GERAL DE ESTUDANTES DA USP

19/03, às 18h, no Anfiteatro da História (FFLCH)

Pauta:

- Representantes discentes nos Conselhos Centrais da USP não foram homologados
- Perseguição política aos estudantes após discussão das fundações
- GREVE nacional de 21/03

## COLÓQUIO DAS SEXTAS-FEIRAS

A pesquisa na perspectiva fenomenológico-existencial analítica do sentido

Com Profa. Dra. Dulce Critelli, da PUC-SP e *Existentia*

15/03, às 12h, na Sala Aurora (IP)

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO: ÉTICA, GÊNERO E AFETIVIDADE

Áreas: Psicologia e Educação; Estado Sociedade e Educação; Sociologia da Educação  
19 e 20 de março, na Faculdade de Educação/USP

Informações e Inscrições: FE/USP, Serviço de Apoio Acadêmico (Neide ou Marisa)

Fone: 3091-3574, email: [apoioacad@fe.usp.br](mailto:apoioacad@fe.usp.br)

Inscrição gratuita, vagas limitadas

## MOSTRA DE TEATRO DE ANIMAÇÃO

Simão e o Boi Pintadinho Teatro de Mamulengos de Valdeck Garanhuns

10/03, às 11h, no Auditório da Biblioteca Infante Juvenil Monteiro Lobato, R. General Jardim, 485

Informações fone: 3865-8019, email: [truks@uol.com.br](mailto:truks@uol.com.br)

## FESTA ENFERMAGEM, FOFITO E PSICO USP

14/03, 22h, no Salamandra R. Cardeal Arcoverde, 563, Pinheiros

Entrada:

R\$5,00 + R\$10,00 de consumação para homens

R\$5,00 + R\$5,00 de consumação para mulheres

Vendas para a Psico com o pessoal da Atlético

## SARAUNA PSICO

15/03, às 18h, no C. A.

Mais informações com Rubens (01)

## SEMINÁRIO: UNIVERSIDADE, AVALIAÇÃO E PROVÃO

19 e 20 de março, no Anfiteatro da Faculdade de Educação/USP

19/03, às 18h: Políticas públicas p/ ensino superior nos anos 90: os programas de avaliação institucional, com Profa. Sandra Zaia (FE/USP) e Prof. Valdemar Guissarbi (UFSCAR e UNESP)

20/03, às 18h: Por que avaliação da Universidade?, com Profa. Irene Cardoso (FFLCH/USP) e Profa. Mirian Limoeiro (USS); lançamento do Plebiscito do Provão na USP

## BICHUSP 2002 - Últimas Notícias:

09/03 Natação

Atletas: Daniel H., Gustavo, Jonas, Leandro e Roberto (Masculino) e Bruna R.O., Camila P., Clodine, Liliana e Natália (Feminino).

Bronze de Nado Livre (Crawl) Natália

Bronze de Borboleta Camila P.

Prata de Revezamento Nado Livre (Crawl) Feminino

Prata de Revezamento Medley Feminino

Bronze de Revezamento Medley Masculino

10/03 Xadrez Absoluto

Atletas: André R., Anita e Dario.

PSICO 1X2 FARMA

10/03 Tênis de Mesa

Atletas: Dario, Felipe P. (Masculino), Barbara, Bruna e Clodine (Feminino)

Feminino: POLI 2X0 PSICO

Masculino: Direito 1X2 PSICO, FEA 2X0 PSICO (a final foi entre POLI e FEA, jogo que não conseguimos o resultado até o fechamento desta edição. Caso a FEA tenha vencido, a Psico ficou com a medalha de bronze).